

Cesta básica

Custo mais baixo

No mês de agosto, a redução no preço foi de 2,16% com relação ao mês anterior

Cebola, batata e feijão. Esse trio de alimentos fez a diferença no preço médio da Cesta Básica de Piracicaba, no mês de agosto, calculado pela Esalq Jr. Economia, e que apontou uma redução de 2,16% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 408,59 para R\$ 399,75. Esse valor representa o menor preço desde o início do ano.

A categoria Alimentos apresentou queda de 2,55%, passando de R\$ 332,36 para R\$ 323,88. O preço da categoria Limpeza Doméstica também reduziu em 0,81%, passando de R\$ 42,15 para R\$ 41,81. A variação da categoria Higiene foi de -0,02%, passando de R\$ 34,08 para R\$ 34,07. Os produtos de variações mais relevantes foram a cebola (-28,06%), a batata (-20,06%) e o feijão (-16,73%).

A variação do preço da cebola foi de R\$ 3,10 para R\$ 2,23 o quilo. É o quarto mês consecutivo de queda nos preços. Segundo o Cepea-Esalq/USP, no mês de agosto ocorreu o pico da safra de cebolas híbridas de São Paulo. Este ano, a safra recebeu maiores investimentos devido às expectativas de boa produtividade e, aliado ao aumento na área plantada, produziu maior volume de bulbos se comparado ao ano passado. O aumento da oferta pressionou os preços para baixo.

A batata, o acompanhamento certo para carnes, bacalhau e outros pratos, teve queda no preço do quilo, que passou de R\$ 4,00 para R\$ 3,20, correspondendo ao segundo mês de queda no ano. Segundo o Cepea-Esalq/USP, a safra de inverno do tubérculo também

se encontra em período de pico e, devido a condições naturais, a produtividade foi maior se comparada ao ano passado. Além disso, ainda estão sendo colhidas batatas da safra da seca. Assim, com o aumento da oferta os preços caíram.

Presença constante na mesa do brasileiro, o feijão manteve a tendência de queda do preço nos últimos meses, caindo 16,73% ao longo do mês, passando de R\$ 6,31/kg para R\$ 5,26/kg. Segundo o Portal Notícias Agrícolas, a queda no preço ocorreu devido à entrada de feijão irrigado no mercado, aumentando a oferta do produto. Além disso, uma pesquisa realizada pelo Procon aponta que a redução do preço também é reflexo da eliminação do imposto de importação do produto, medida tomada pelo governo em junho de 2013, visando combater a inflação.

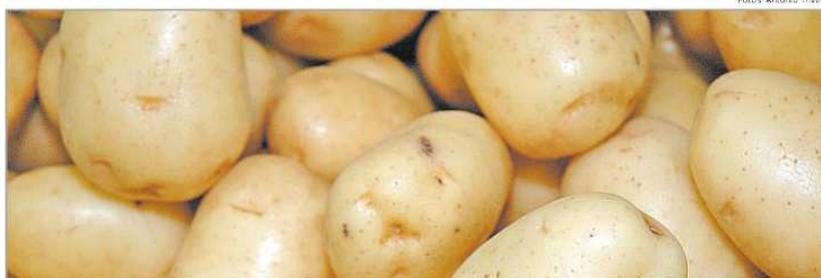
A expectativa é que o preço se mantenha baixo até meados de setembro e volte a subir após esse período, quando a demanda costuma ser maior se comparada com a produção.

SALÁRIO MÍNIMO

A queda de 2,16% no preço da cesta básica fez com que sua participação no salário mínimo diminuísse de 60,23% em julho para 58,96% em agosto. Essa queda indica aumento no poder aquisitivo da população piracicabana, que neste mês foi o melhor, desde dezembro de 2012.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site:

www.esalqjreconomia.org.br ou siga no Twitter: @ESALQJrEconomia



Com o aumento da oferta, a batata está custando menos e passou de R\$ 4 para R\$ 3,20 o quilo



A cebola, que dá tempero aos pratos, está custando R\$ 2,23 o quilo